

Movimiento internacional
Somos-Iglesia

Movimento Internazionale
Nós somos Igreja

Movimento Internazionale
Noi siamo Chiesa

Mouvement international
Nous sommes Eglise

Internationale Bewegung
Wir sind Kirche

International Movement **We are Church**

Chair at present:
Raquel Mallavibarrena

Penuelas 17
28005 Madrid
SPAIN

Tel.: +34 649332654
email: rmallavi@mat.ucm.es

Internet: www.we-are-church.org

Comunicado de Imprensa
Roma/Lisbon/Madrid/Muenchen/Paris/Vienna

40 Anos da Encíclica "Humanae Vitae" – 25 de Julho de 1968
O "Nós Somos Igreja" continua a apelar para uma ética sexual cristã orientada para o futuro

"A Igreja Católica Romana necessita urgentemente de uma nova visão da sexualidade — humana, amorosa e livre de medo, pois a sexualidade é uma energia vital de todo o ser humano criado e amado por Deus", afirma o Movimento Internacional Nós Somos Igreja, no seu comentário ao 40º aniversário da Encíclica Humanae Vitae, publicada em 25 de Julho de 1968. Segundo o Movimento, **"O ministério da Igreja não deve mais barricar-se por detrás de muros erguidos há séculos. Do mesmo modo, não deve ignorar o conhecimento bem estabelecido das ciências humanas sobre sexualidade e ética sexual."**

O objectivo da Encíclica era a valorização do amor dentro do casal e a elevação da sexualidade individual acima da simples transmissão da vida. Mas o nosso Movimento lamenta que este objectivo quase não tenha sido apreendido pelos fiéis, tão dominante foi a mensagem de que "a concepção apenas pode ser evitada por meios 'naturais' ". Mais, esta doutrina foi **recentemente confirmada pelo papa Bento XVI sem quaisquer matizes.**

Ao lembrarmos a proclamação da Humanae Vitae, não podemos esquecer que a maioria da Comissão, estabelecida em 1962 pelo então papa João XXIII, e alargada pelo papa Paulo VI, decidiu a favor de uma parentalidade responsável, sem pôr de parte nenhum método contraceptivo. **Foi o papa Paulo VI que não agiu segundo as conclusões desta esmagadora maioria, proclamando antes a opinião da minoria como doutrina oficial da Igreja.** Este facto teve consequências fatais: houve uma má percepção e recepção da Encíclica, e a Igreja Católica perdeu a sua competência e credibilidade em questões de sexualidade humana, e vida sexual em geral.

A base duma ética sexual cristã responsável e orientada para o futuro terá de ser o estudo, a análise e a consideração dos desenvolvimentos sociais no seu sentido mais amplo, e não a condenação. Este é o ponto de vista do "Nós Somos Igreja". O *Aggiornamento* da ética sexual cristã poderia seguir os seguintes pontos.

- É essencial aceitar os mais recentes conhecimentos científicos acerca da sexualidade humana, nomeadamente os que respeitam à homossexualidade, e largar de vez valorizações incongruentes baseadas na ignorância.
- É necessário considerar a situação das mulheres, dos homens e das famílias, que mudaram em consequência de desenvolvimentos globais, sociais, políticos e tecnológicos.
- Várias conferências episcopais emitiram declarações cautelosas, tendo em conta a doutrina tradicional da Igreja sobre a consciência. Os seus argumentos são ainda válidos e não podem ser ignorados em nenhuma circunstância.
- O problema do HIV/SIDA era desconhecido à data de publicação da Encíclica, mas tornou-se hoje em dia um problema premente, o mesmo se passando com o rápido crescimento da população mundial. É necessário dar respostas mais sofisticadas e matizadas a estes assuntos, em vez de simplesmente condenar categoricamente o uso de preservativos e apelar à abstinência.

- Dado que todas as religiões têm alguma doutrina sobre a protecção e a transmissão da vida, deveriam formular-se princípios gerais de ética sexual humana, através de um processo inter-religioso e inter-confessional.

Um dos cinco pontos da Petição do Povo de Deus, do Movimento Internacional Nós Somos Igreja é justamente uma valorização positiva da sexualidade. Esta Petição foi assinada por mais de 2.3 milhões de pessoas, apenas na Alemanha e na Áustria, em 1995, e constituiu depois o documento fundador do Movimento Internacional Nós Somos Igreja, hoje com representação nos cinco continentes.

Please contact:

Raquel Mallavibarrena (Chair)	(Spain)	+34 649332654	rmallavi@mat.ucm.es
Christian Weisner (Media)	(Germany)	+49 172-518 40 82	media@we-are-church.org
Edith Kuropatwa-Fèvre	(Belgium)	+32 2 56 70 964	ekf.paves@telenet.be
Sefa Amell i Comas	(Catalunya/Spain)		sefa.amell@menta.net
Enrique Orellana	(Chile)		somosiglesiachile@hotmail.com
Giovanni Politi	(Finland)	+358505290144	giovanni.politi@kolumbus.fi
Helen McCarthy	(Ireland)		wearechurchireland@eircom.net
Vittorio Bellavite	(Italy)	+39 02 70602370	vi.bel@iol.it
Aasmund Vik	(Norway)		aasmund.vik@nationaltheatret.no
Maria João Sande Lemos	(Portugal)	+351 91 460 2336	mjoaosandel@gmail.com
Aisha Taylor	(United States)		ataylor@womensordination.org

International Movement We Are Church

Background Information

The International Movement We Are Church, founded in Rome in 1996, is represented in more than twenty countries on all continents and is networking world-wide with similar-minded reform groups. We Are Church is an international movement within the Roman-Catholic Church and aims at renewal on the basis of the Second Vatican Council (1962-1965). We Are Church was started in Austria in 1995 with a church referendum.